INF011 – Padrões de Projeto

10 – Bridge

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

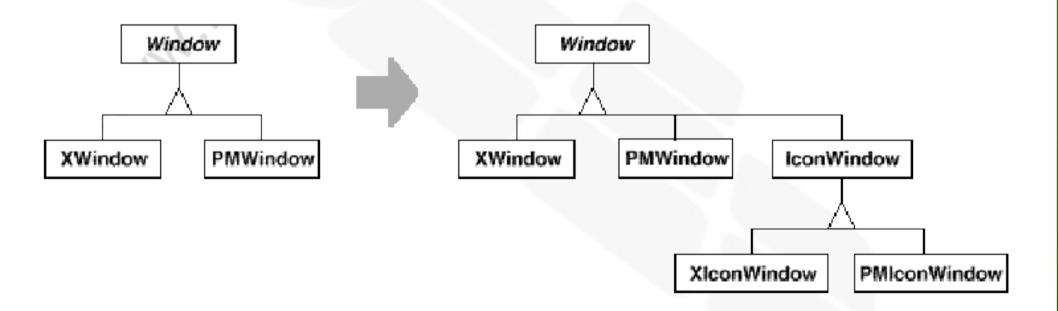


- Propósito:
 - Desacoplar uma abstração de sua implementação de modo que os dois possam variar de forma independente
- Também conhecido como: Handle/Body
- Motivação:
 - Quando uma abstração pode ter várias implementações geralmente define-se uma interface e deriva-se classes concretas com diferentes implementações
 - Entretanto, a herança define uma dependência permanente, tornando difícil modificar, estender e reutilizar abstrações e implementações de forma independente

Motivação:

- Exemplo: implementação da classe Window de um toolkit portável para interfaces gráficas de usuário
- As aplicações devem funcionar tanto no X Window quanto no Presentation Manager
- 1ª solução: classe abstrata Window e sub-classes XWindow e PMWindow

- Motivação:
 - 1ª solução: problemas

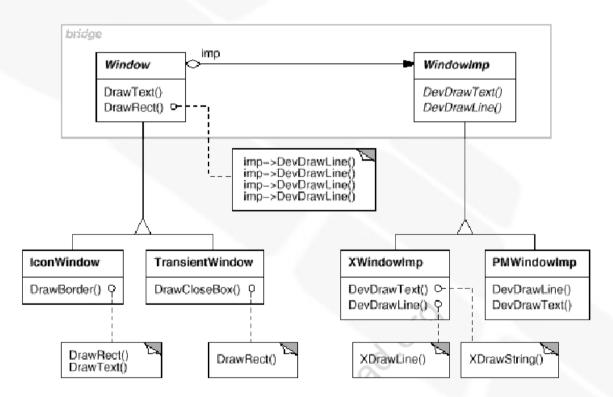


Grande número de classes

- Motivação:
 - 1ª solução: problemas
 - O código do cliente é dependente de plataforma. Sempre que for necessário criar uma janela uma classe concreta com implementação específica será instanciada:
 - Window *w = new XWindow;

 Clientes devem poder criar uma janela sem nenhum comprometimento com implementações concretas

Motivação:

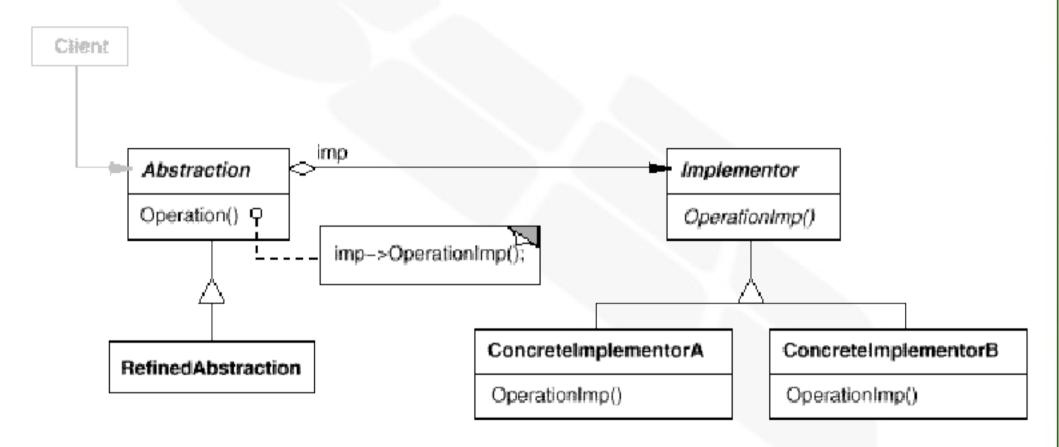


 Todas as operações das sub-classes de Window são implementadas em termos de operações abstratas da interface WindowsImpl

Aplicabilidade:

- Deseja-se evitar uma ligação permanente entre uma abstração e sua implementação
- Deseja-se estender tanto a abstração quanto a implementação através de sub-classes
- Deseja-se que mudanças na implementação da abstração não gerem impactos nos clientes
- Quando existe uma proliferação de classes, geralmente indicando a necessidade de divisão de um objeto em dois
- Deseja-se compartilhar uma implementação entre múltiplos objetos e este fato deve estar escondido dos clientes

Estrutura:



Participantes:

- Abstraction (Window): define a interface da abstração e mantém uma referência para o objeto da implementação
- RefinedAbstraction (IconWindow): estende a interface definida por Abstraction
- Implementor (WindowImpl): define a interface das classes de implementação. Geralmente esta interface contém somente operações primitivas, enquanto a interface da abstração define operações de nível mais alto, baseadas nas primitivas da interface de implementação
- ConcreteImplementor (XWindowImpl, PMWindowImpl): implementa a interface do Implementor e define sua implementação concreta

- Colaborações:
 - O Abstraction repassa as requisições dos clientes para o objeto Implementor

- Consequências:
 - Desacopla interface da implementação:
 - A implementação não fica mais permanentemente amarrada à interface. A implementação da abstração pode ser informada em run-time
 - Também elimina dependências em tempo de compilação: pode-se mudar a classe de implementação sem requerer a recompilação da classe de abstração e seus clientes
 - Melhora a extensibilidade:
 - Pode-se estender as hierarquias Abstraction e Implementor de forma independente
 - Esconde detalhes de implementação dos clientes

- Implementação:
 - Somente um Implementor: neste caso não é necessário o Implementor abstrato. Caso degenerado do Bridge: um-para-um. Ainda é útil pois mudanças na implementação exigem apenas a operação de link sem recompilação
 - Onde criar o objeto Implementor ?
 - Se Abstraction conhece todas as implementações concretas ele pode decidir qual implementação utilizar baseado, por exemplo, em um parâmetro do construtor
 - Pode-se utilizar uma implementação default e trocá-la em run-time quando necessário
 - Pode-se também utilizar uma fábrica

- Implementação:
 - Compartilhando implementações:

```
Handle& Handle::operator= (const Handle& other) {
   other._body->Ref();
   _body->Unref();

if (_body->RefCount() == 0) {
    delete _body;
}
   _body = other._body;

return *this;
}
```

```
class Window {
public:
   Window(View* contents);
   // requests handled by window
    virtual void DrawContents();
   virtual void Open();
   virtual void Close();
   virtual void Iconify();
   virtual void Deiconify();
   // requests forwarded to implementation
   virtual void SetOrigin(const Point& at);
   virtual void SetExtent(const Point& extent);
   virtual void Raise():
   virtual void Lower();
   virtual void DrawLine(const Point&, const Point&);
   virtual void DrawRect(const Point&, const Point&);
   virtual void DrawPolygon(const Point[], int n);
   virtual void DrawText(const char*, const Point&);
protected:
   WindowImp* GetWindowImp();
   View* GetView();
private:
   WindowImp* imp;
   View* _contents; // the window's contents
};
```

```
class WindowImp {
  public:
     virtual void ImpTop() = 0;
     virtual void ImpBottom() = 0;
     virtual void ImpSetExtent(const Point&) = 0;
     virtual void ImpSetOrigin(const Point&) = 0;

     virtual void DeviceRect(Coord, Coord, Coord, Coord) = 0;
     virtual void DeviceText(const char*, Coord, Coord) = 0;
     virtual void DeviceBitmap(const char*, Coord, Coord) = 0;
     virtual void DeviceBitmap(const char*, Coord, Coord) = 0;
     // lots more functions for drawing on windows...

protected:
     WindowImp();
};
```

```
void IconWindow::DrawContents() {
    WindowImp* imp = GetWindowImp();
    if (imp != 0) {
        imp->DeviceBitmap(_bitmapName, 0.0, 0.0);
    }
}
```

```
void Window::DrawRect (const Point& p1, const Point& p2) {
    WindowImp* imp = GetWindowImp();
    imp->DeviceRect(p1.X(), p1.Y(), p2.X(), p2.Y());
}
```

```
class XWindowImp : public WindowImp {
public:
    XWindowImp();

    virtual void DeviceRect(Coord, Coord, Coord, Coord);
    // remainder of public interface...
private:
    // lots of X window system-specific state, including:
    Display* _dpy;
    Drawable _winid; // window id
    GC _gc; // window graphic context
};
```

```
class PMWindowImp : public WindowImp {
  public:
        PMWindowImp();
        virtual void DeviceRect(Coord, Coord, Coord, Coord);

        // remainder of public interface...
  private:
        // lots of PM window system-specific state, including:
        HPS _hps;
};
```

- Usos conhecidos:
 - ET++
 - libg++
 - NeXT's AppKit

- Padrões relacionados:
 - Um Abstract Factory pode criar e configurar um Bridge particular
 - O Adapter tem como objetivo fazer com que classes não-relacionadas trabalhem em conjunto. Geralmente são utilizados depois que o sistema foi projetado
 - O Bridge, por outro lado, é já aplicado durante o projeto do sistema, com o objetivo de permitir que abstrações e implementações variem independentemente

INF011 – Padrões de Projeto

10 – Bridge

Sandro Santos Andrade sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

